

Érico de Freitas Machado

(1925 - 2003)

A OrquidaRIO à medida que avança no tempo (já vamos fazer, em junho, 17 anos de existência!), vai aumentando o número de seus mortos queridos.

Agora foi Érico de Freitas Machado, um dos grandes orquidófilos do Espírito Santo. Mas ele não era capixaba e sim alagoano, de uma cidade chamada Pão de Açúcar, onde nasceu a 4 de setembro de 1925.

Casou-se com Helga e, com ela, teve três filhos, ganhando uma neta que dele recebeu o nome, Érica.

O seu título de Agrônomo por certo facilitou os seus extensos conhecimentos sobre orquídeas e ajudou-o a formar a enorme e valiosa coleção de gêneros brasileiros e suas espécies, para que ele construiu uma mata artificial de dracenas no seu sítio de Domingos Martins no Espírito Santo e onde pôde adquirir a experiência que ostentava de 52 anos de prática orquidófila, como tinha orgulho de manifestar na sua publicidade nesta revista, em que a cada ano fazia questão de acrescentar o ano vencido.



Profundo conhecedor da flora nativa do Espírito Santo, esse santuário natural, apesar da quase total destruição, ali, da Mata Atlântica, fazia questão de documentar fotograficamente e disseminar seus conhecimentos, através de palestras, conferência e artigos publicados na imprensa especializada, no país e no exterior. Foi um dos constantes colaboradores desta revista, onde exibiu algumas das suas raridades.

Era proprietário do Orquidário Florabela e dos mais antigos anunciantes de Orquidário, em que acreditou e estimulou.

Por isto e pela perda do amigo, a OrquidaRIO se associa à prece de sua família e deseja que seus sucessores possam manter o tesouro que Érico deixou.



FLORABELA, Orquídeas

